

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Salvador Caetano (a Fundação, pessoa coletiva de direito privado e fins de utilidade pública, nota Introdutória), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 30.092.314 euros e um total de fundos patrimoniais de 26.285.587 euros, incluindo um resultado líquido de 284.189 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Salvador Caetano em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Conforme descrito na nota 7 do anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, a Fundação regista o seu investimento financeiro na participada Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A. pelo respetivo custo de aquisição, deduzido de perdas por imparidade acumuladas. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 as demonstrações financeiras consolidadas daquela participada evidenciam um capital próprio, antes de interesses não controlados, inferior ao valor implícito do interesse detido pela Fundação naquele investimento financeiro, o qual ascendia naquela data a 26.496.517 euros líquido de perdas de imparidade reconhecidas de 6.500.000 euros (4.500.000 euros em 31 de dezembro de 2020), não nos tendo sido disponibilizado um teste de imparidade relativamente a esta participação. Adicionalmente, a Certificação Legal das Contas Consolidadas daquela participada relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, datada de 3 de junho de 2022, inclui uma reserva por limitação de âmbito relacionada com a não disponibilização de demonstrações financeiras assinadas e auditadas de duas empresas subsidiárias detidas por aquela participada, a qual poderá produzir eventuais impactos na respetiva situação patrimonial e eventualmente no valor de realização do investimento financeiro detido pela Fundação. Consequentemente, não nos foi possível concluir sobre se o valor contabilístico daquela participação financeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020 excede o seu valor de realização, nem sobre a razoabilidade e suficiência das respetivas perdas por imparidade registadas no ano e em anos anteriores.



“Deloitte” refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula: 501776311 | Capital social: € 500.000 | Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa | Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Fundação.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "Bases para opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 9 de janeiro de 2023



Deloitte & Associados, SROC S.A.

Representada por Ana Rita Cerqueira Cotta, ROC

Registo na OROC n.º 1199

Registo na CMVM n.º 20160810

[Handwritten signature]

PREÂMBULO

A Fundação Salvador Caetano foi constituída por escritura pública de 10 de Junho de 1981, situada no 1º Cartão Notarial do Porto e outorgada pelo Sr. Salvador Fernandes Caetano, em nome e representação das sociedades fundadoras.

RELATÓRIO & CONTAS

2021

INDICE

02 Preâmbulo

05 Relatório de Gestão

14 Demonstrações Financeiras



**FUNDAÇÃO
SALVADOR CAETANO**

PREÂMBULO

I

A Fundação Salvador Caetano foi constituída por escritura pública de 10 de Julho de 1981, lavrada no 1º Cartório Notarial do Porto e outorgada pelo Sr. Salvador Fernandes Caetano, em nome e representação das sociedades fundadoras:

- Salvador Caetano – I.M.V.T., SA (atualmente denominada de TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A., conforme escritura de 28 de Dezembro de 2006)

e

- Transmotor – S.C.I.V.T.M., S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Minho), S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Coimbra), S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Setúbal), S.A.

- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Algarve), S.A.

(empresas fusionadas e que deram origem à atual CAETANO AUTO, S.A.)

II

Possui, desde então, a Sede na Avenida Vasco da Gama, 1410, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia e o fundo inicial de constituição foi de Esc. 25.000.000\$00 (124.699,47 €).

III

Foi registada com o nº 501 208 585 de identificação de pessoa coletiva e sob a atividade 939900. A publicação no Diário da República ocorreu na III Série, nº 179 do dia 6 de Agosto de 1981.

IV

A Fundação Salvador Caetano mantém-se uma instituição portuguesa, particular, de carácter perpétuo, sem finalidade lucrativa, que visa em geral fins sociais, educativos, artísticos e culturais, sendo o novo código de atividade principal o 88990.

V PLANO COMPLEMENTAR DE PROTEÇÃO MÉDICA

RELATÓRIO DE GESTÃO

Desenvolve a sua ação em todo o território nacional e, em 31 de Dezembro de 2019, beneficiava aproximadamente 12.000 utentes.

VI

As atividades de carácter social mais relevantes são:

- Plano Complementar de Proteção Médica
- Atribuição de subsídios familiares
- Nascimento
- Casamento
- Morte
- Atribuição de Prémios e Subsídios de Estudo
- Subsídio de Estudo para Filhos de Colaboradores Falecidos

VII

Realça-se ainda o facto de que todos os pressupostos e atividade desenvolvida pela Fundação Salvador Caetano então existentes e que originaram a declaração de utilidade pública por despacho de Sua Excelência o Primeiro-Ministro Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva de 13-02-1995, com publicação no Diário da República – II Série, de 3 de março de 1995, se mantêm integralmente.



RELATÓRIO DE GESTÃO

A aplicação interna que permite que os pedidos de atribuição dos benefícios sejam feitos pelos próprios interessados, inserindo a documentação necessária em formato digital, teve a sua continuidade durante o ano de 2021, consolidando-se como uma ferramenta de grande utilidade em todas as empresas. Com esta nova aplicação otimizam-se recursos, a fluidez processual é muito mais célere e liberta-se espaço físico antes reservado ao arquivo de milhares de processos.

Ações desenvolvidas pela Fundação Salvador Caetano no quadriénio 2018-2021

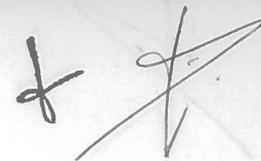
RUBRICA	2018	2019	2020	2021	VARIAÇÃO 2018- 2021	VARIAÇÃO % 2018 - 2021
Plano Complementar Proteção Médica	638 370	675 148	569 522	613 024	-25 345	-4,0%
Subsídios Familiares	19 598	20 427	22 337	20 545	947	4,8%
Subs. Estudo Filhos de Colaboradores Falecidos	2 650	2 300	2 200	1 850	-800	-30,2%
Prémios Escolares	6 125	10 425	10 150	11 175	5 050	82,4%
Subsídio de Estudo	14 760	32 247	29 157	5 971	-8 789	-59,5%
Inatel	3 840	3 539	2 690	2 430	-1 410	-36,7%
TOTAL	685 342	744 086	636 056	654 995	-30 347	-4,4%

Quadro 1: Ações desenvolvidas pela F.S.C.

(euros)

Na análise deste quadro será importante relevar que entre 2018 e 2021 as despesas com as ações de carácter social e cultural tiveram um decréscimo de -30.347€, a que corresponde uma variação percentual de -4,4 %. Se a comparação for feita entre 2020 e 2021, houve um aumento das despesas no valor de 18.939€, sendo a variação percentual de 2,97%.

Comparativamente com 2018, o ano de 2021 revela um acréscimo de valores atribuídos em "Subsídios Familiares" (947€) e "Prémios Escolares" (5.050€). Em contrapartida, houve um decréscimo de valores atribuídos em "Plano Complementar de Proteção Médica" (diminuição de -25.345€), "Subsídio de Estudo para Filhos de Colaboradores Falecidos" (-800€), "Subsídio de Estudo" (-8.789€) e "Inatel" (menos -1.410€).



PLANO COMPLEMENTAR DE PROTEÇÃO MÉDICA

No âmbito do Plano Complementar de Proteção Médica, sem dúvida o benefício de maior impacto social, quer pelo número de processos, quer pelo número de pessoas beneficiadas, ou pelo valor envolvido, foi esta a variação ao longo dos anos 2018-2021:

RUBRICA	2018	2019	2020	2021	VARIAÇÃO 2018- 2021	VARIAÇÃO % 2018 - 2021
Assistência Ambulatória	337 306	351 295	290 118	323 514	-13 792	-4,1%
Assistência Hospitalar	122 063	138 226	105 505	96 556	-25 507	-20,9%
Próteses e Ortóteses	3 596	4 235	4 020	7 612	4 016	111,7%
Estomatologia	175 405	181 392	169 878	185 343	9 938	5,7%
TOTAL	638 370	675 148	569 522	613 024	-25 345	-4,0%

Quadro 2: Plano Complementar de Proteção Médica (euros)

Através deste quadro constata-se que a despesa com a proteção médica dos colaboradores e respetivos agregados familiares diminuiu no quadriénio -25.345€, com uma variação percentual de -4,0%. Se a comparação for entre os anos de 2020 e 2021, esta despesa tem um aumento de 43.502€, a que corresponde uma variação percentual de 7,63%.

Ainda relativamente ao Plano Complementar de Proteção Médica é de realçar que, com este benefício, a Fundação Salvador Caetano, embora humildemente, está a contribuir para um melhor desempenho da economia portuguesa. De facto, sem este Plano, muitos destes atos médicos passariam para a alçada do Serviço Nacional de Saúde, ou outros sistemas e subsistemas similares, cujos custos seriam diretamente suportados pelo Estado.

Queremos ainda salientar que, pelo facto de comparticiparmos os atos médicos, 70% dessas despesas deixam de ser dedutíveis em sede de IRS. Paralelamente, obrigam-se todos os beneficiários a exigir recibo dos atos médicos praticados. Estas duas situações concretas contribuem, inequivocamente, para um melhor desempenho das contas públicas portuguesas.

Também poderemos afirmar que o Plano Complementar de Proteção Médica contribui, de forma direta, para um melhor funcionamento da saúde em Portugal. Mesmo as listas de espera para cirurgia diminuem ao abrigo deste benefício. De facto, tanto Hospitais Públicos como Unidades de Saúde libertam-se de milhares de atos médicos suportados pela Fundação Salvador Caetano, em cada ano.

Não menos importante é o facto de que este Plano Complementar de Proteção Médica também contribui para a diminuição do absentismo e consequente aumento de produtividade nacional. É que, enquanto o recurso às consultas e outros atos médicos e paramédicos através do SNS é feito durante as horas de expediente, através do sistema privado esses mesmos atos poderão efetuar-se fora das horas normais de trabalho.

SUBSÍDIOS FAMILIARES

No período em análise, os Subsídios Familiares tiveram a seguinte “evolução”:

SUBSÍDIO	2018	2019	2020	2021	VARIAÇÃO 2018 – 2021	VARIAÇÃO % 2018 – 2021
Nascimento	11 066	10 710	13 923	10 591	-475	-4,3%
Casamento	8 532	9 480	7 940	9 006	474	5,6%
Morte	0	237	474	948	948	-
TOTAL	19 598	20 427	22 337	20 545	947	4,8%

Quadro 5: Subsídios Familiares

(euros)

Neste benefício será de destacar o esforço que a Fundação vem mantendo com a continuidade de programas que o Estado já teve mas que, contudo, deixaram de existir. Referimo-nos aos Subsídios de Nascimento e Casamento que a Segurança Social aboliu há anos atrás e que esta instituição decidiu manter em prol dos seus beneficiários.

Relevamos ainda o facto de, com a manutenção do Subsídio de Nascimento, a Fundação Salvador Caetano incentivar a natalidade há quase quatro décadas, colaborando com o esforço feito pelo Estado português visando o rejuvenescimento da sua população.

PRÉMIOS ESCOLARES

Com o objetivo de premiar o esforço dos que se preocupam com a sua formação individual, contribuindo assim duma forma efetiva para o desenvolvimento da comunidade e do país, a Fundação Salvador Caetano instituiu para os seus beneficiários prémios escolares que tiveram a seguinte evolução durante o período 2018-2021:

SUBSÍDIO	2018	2019	2020	2021	VAR.	VAR. %
					2018 – 2021	2018 – 2021
Prémios Escolares	6 125	10 425	10 150	11 175	5 050	82,4%

Quadro 6: Prémios Escolares (euros)

Ao longo da existência deste programa, muitos foram aqueles que acorreram aos bancos da escola concluindo com êxito os níveis académicos aos quais submeteram os seus conhecimentos e competências adquiridos ao longo da sua carreira profissional.

Relativamente ao mérito deste benefício, aprez-nos ainda registar o número de licenciaturas, pós-graduações, mestrados e mesmo doutoramentos, obtidos desde 1984, data da sua implementação.

Será ainda justo relevar e divulgar o facto de alguns beneficiários que apresentavam como Habilitação o 1º Ciclo do Ensino Básico (4ª Classe) e que, motivados e incentivados financeiramente por este programa, registaram uma evolução académica que só terminou com a licenciatura e o mestrado.

Estamos convictos de que ao premiar os beneficiários que pretendem evoluir em termos académicos, a Fundação Salvador Caetano está a dar um grande contributo para o desenvolvimento da economia portuguesa.

Também é de realçar que esses colaboradores premiados, sempre que pretendem abandonar as empresas do Grupo Salvador Caetano o podem fazer sem qualquer tipo de obrigação ou inibição, levando consigo os conhecimentos e o saber adquiridos. Desta forma, quem beneficia desta mais-valia serão as empresas ou instituições recetoras duma mão-de-obra que se qualificou ao abrigo deste programa.

Convirá lembrar que em 2007 foi criado o Programa “Subsídio de Estudo” que abarca os Cursos de Ensino Superior, as Pós-Graduações, os Mestrados e os Doutoramentos. Por este facto, muita da formação superior que apoiamos não está refletida neste quadro.

SUBSÍDIO DE ESTUDO

SUBSÍDIO	2018	2019	2020	2021	VAR. 2018 - 2021	VAR. % 2018 - 2021
Subsídio de Estudo	14 760	32 247	29 157	5 971	-8 789	-59,5%

Quadro 7: Subsídio de Estudo (euros)

Num mundo cada vez mais competitivo, as Empresas só terão viabilidade se o seu ativo humano (os colaboradores) estiver sujeito a constante formação. Só é possível acompanhar o ritmo dos novos conhecimentos, das novas tecnologias e das novas ferramentas com a atualização sistemática de todos os colaboradores. Por isso, a formação é, cada vez mais, um fator de sucesso das pessoas e das empresas.

SUBSÍDIO DE ESTUDO PARA FILHOS DE COLABORADORES FALECIDOS

Através da atribuição deste subsídio a Fundação tem por objetivo apoiar os jovens estudantes (e respetiva família) que, privados de pai ou mãe, queiram continuar a sua carreira académica.

Este benefício tem um duplo efeito: serve de estímulo para os jovens continuarem com a sua vida académica e, paralelamente, funciona como uma ferramenta de apoio financeiro às famílias que se veem privadas dum salário no seu orçamento familiar.

SUBSÍDIO	2018	2019	2020	2021	VAR. 2018 - 2021	VAR. % 2018 - 2021
Subsídio de Estudo Filhos Colaboradores Falecidos	2 650	2 300	2 200	1 850	-800	-30,19%

Quadro 8: Subsídio de Estudo p/ Filhos Colaboradores Falecidos (euros)

INATEL

Como forma de apoiar e estimular a prática do desporto e do lazer, contribuindo assim para o desenvolvimento do bem-estar social, a Fundação Salvador Caetano paga a inscrição dos seus beneficiários no INATEL, bem como as respetivas quotas anuais.

SUBSÍDIO	2018	2019	2020	2021	VAR. 2018 - 2021	VAR. % 2018 - 2021
Inatel	3 840	3 539	2 690	2 430	-1 410	-36,72%

Quadro 9: INATEL

(euros)

RELAÇÃO RECEITAS / DESPESAS COM AÇÃO SOCIAL E CULTURAL

O quadro seguinte apresentado reflete a relação existente entre Receitas Ordinárias (leia-se Participação Mensal das empresas aderentes à Fundação Salvador Caetano) e Despesas com a Ação Social e Cultural.

ANO	RECEITAS ORDINÁRIAS	DESPESAS C/ AÇÃO SOCIAL E CULTURAL	DIFERENÇA	RELAÇÃO DESPESAS / RECEITAS %
2018	1 578 028	685 342	892 686	43,4%
2019	2 059 257	744 086	1 315 171	36,1%
2020	1 850 321	636 056	1 214 265	34,4%
2021	2 013 233	654 995	1 358 238	32,5%
TOTAL	7 500 839	2 720 479	4 780 360	36,3%

Quadro 10: Relação Despesas com Ação Social e Cultural / Receitas Ordinárias (euros)

É de salientar que a relação entre as Despesas com a Ação Social e Cultural e as Receitas Ordinárias teve, pelo quarto ano consecutivo, um saldo positivo bastante significativo, fruto do aumento das participações mensais das empresas.

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

ATIVO		PASSIVO	
2021	2020	2021	2020
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundo Social		Fundo Social	
592.222.222	592.222.222	592.222.222	592.222.222
PASSIVO		PASSIVO	
PASSIVO NÃO CORRENTE		PASSIVO NÃO CORRENTE	
Financiamentos obtidos		Financiamentos obtidos	
592.222.222	592.222.222	592.222.222	592.222.222
PASSIVO CORRENTE		PASSIVO CORRENTE	
Fornecedores		Fornecedores	
Estado e outros entes públicos		Estado e outros entes públicos	
Financiamentos obtidos em garantia por sublevar em operações de crédito		Financiamentos obtidos em garantia por sublevar em operações de crédito	
Outras contas a pagar		Outras contas a pagar	
Total do passivo corrente		Total do passivo corrente	
Total do passivo		Total do passivo	
592.222.222	592.222.222	592.222.222	592.222.222
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Resultado líquido do exercício		Resultado líquido do exercício	
592.222.222	592.222.222	592.222.222	592.222.222
RENTIMIENTOS E GASTOS			
Rendimentos		Rendimentos	
Gastos		Gastos	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
Resultado líquido do exercício		Resultado líquido do exercício	
592.222.222	592.222.222	592.222.222	592.222.222

O presente balanço faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021.
 O Conselho de Administração
 Salvador, Acácia Martins Caetano, em 31 de dezembro de 2021.
 Rui Manuel Machado de Noronha Mendes
 Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31 dezembro 2021	31 dezembro 2020
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	-	-
Ativos intangíveis	6	-	-
Outros ativos financeiros	7	26 496 517	28 496 517
Total do ativo não corrente		<u>26 496 517</u>	<u>28 496 517</u>
ATIVO CORRENTE:			
Outras contas a receber	17	822 904	789 059
Ativos financeiros detidos para negociação	7	496 888	422 679
Diferimentos	8	328	328
Meios financeiros líquidos	4	2 275 676	2 316 241
Total do ativo corrente		<u>3 595 797</u>	<u>3 528 307</u>
Total do ativo		<u><u>30 092 314</u></u>	<u><u>32 024 824</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundo social	9	124 699	124 699
Resultados transitados		25 876 698	25 644 673
		26 001 397	25 769 373
Resultado líquido do exercício		284 189	232 025
Total dos fundos patrimoniais		<u>26 285 587</u>	<u>26 001 397</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	11 e 17	2 634 212	4 683 059
Total do passivo não corrente		<u>2 634 212</u>	<u>4 683 059</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	18	10 460	9 059
Estado e outros entes públicos		-	31
Financiamentos obtidos	11 e 17	1 089 475	1 215 000
Outras contas a pagar	10 e 17	72 580	116 278
Total do passivo corrente		<u>1 172 515</u>	<u>1 340 368</u>
Total do passivo		<u>3 806 727</u>	<u>6 023 427</u>
Total dos fundos patrimoniais e passivo		<u><u>30 092 314</u></u>	<u><u>32 024 824</u></u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

José Flávio Águeda Figueiredo

José Flávio Águeda Figueiredo

O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos

Salvador Acácio Martins Caetano *Óbito 10.06.2021*

Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020**

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 dezembro 2021	31 dezembro 2020
Contribuições Comuns	12 e 18	2 641 782	2 450 321
Benefícios Processados e Outros	14	(654 995)	(636 056)
Fornecimentos e serviços externos	13	(9 543)	(9 346)
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	7	(2 000 000)	(1 500 000)
Aumentos / (reduções) de justo valor	7	74 209	(14 859)
Outros rendimentos e ganhos	15	337 659	47 445
Outros gastos e perdas	16	(1 939)	(5 110)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		387 173	332 395
(Gastos) / reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		387 173	332 395
Juros e rendimentos similares obtidos	17	5 017	4 796
Juros e gastos similares suportados	17	(108 001)	(105 167)
Resultado antes de impostos		284 189	232 025
Imposto sobre o rendimento do exercício	3.5	-	-
Resultado líquido do exercício		284 189	232 025

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

José Flávio Águeda Figueiredo

O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos

Salvador Acácio Martins Caetano **06/10/2022**

Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em Euros)

FUNDOS PATRIMONIAIS

	Notas	Fundo social	Resultados transitados	Res. líquido do exercício	Total
Posição em 1 de janeiro de 2020					
Resultado integral do exercício	9	124 699	25 446 625	198 048	25 769 373
Aplicação de resultados	9	-	198 048	(198 048)	232 025
			198 048	33 977	232 025
Posição em 31 de dezembro de 2020		124 699	25 644 673	232 025	26 001 397

FUNDOS PATRIMONIAIS

	Notas	Fundo social	Resultados transitados	Res. líquido do exercício	Total
Posição em 1 de janeiro de 2021					
Resultado integral do exercício	9	124 699	25 644 673	232 025	26 001 397
Aplicação de resultados	9	-	232 025	(232 025)	284 189
			232 025	52 165	284 189
Posição em 31 de dezembro de 2021		124 699	25 876 698	284 189	26 285 587

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

José Flávio Águeda Figueiredo

O Conselho de Administração


 José Reis da Silva Ramos
 Salvador Acácio Martins Caetano
 Rui Manuel Machado de Noronha Mendes


 Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

J. J.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(montantes expressos em Euros)

	Notas	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de contribuições		2 607 937	2 545 394
Pagamentos a fornecedores		(663 138)	(645 345)
Caixa gerada pelas operações		1 944 799	1 900 049
Pagamento de retenções de imposto			
Outros recebimentos / (pagamentos)		291 991	170 872
Fluxos das atividades operacionais [1]		2 236 790	2 070 921
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	4	-	9 150
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	9 150
Fluxos das atividades de investimento [2]		-	9 150
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2 174 372)	(405 000)
Juros e gastos similares		(102 984)	(100 371)
Outras operações de financiamento		(2 277 355)	(505 371)
Fluxos das atividades de financiamento [3]		(2 277 355)	(428 869)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(40 566)	1 574 700
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	2 316 241	741 541
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	2 275 676	2 316 241

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

José Flávio Águeda Figueiredo

O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos

Salvador Acácio Martins Caetano *óbito 1.006.2021*

Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Rui Manuel Machado Noronha Mendes

José Flávio Águeda Figueiredo

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Salvador Caetano ("Fundação") é uma pessoa coletiva de direito privado e fins de utilidade pública, regendo-se pelos seus Estatutos e, em tudo o que neles é omissos, pela legislação Portuguesa aplicável. A Fundação tem sede na Avenida Vasco da Gama, 1410, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia.

A Fundação Salvador Caetano foi constituída por escritura pública de 10 de Julho de 1981, lavrada no 1º Cartório Notarial do Porto e outorgada pelo Sr. Salvador Fernandes Caetano, e visa em geral fins sociais, educativos, artísticos e culturais, beneficiando atualmente cerca de 10.000 utentes, estando uma parte significativa destes utentes ligados direta e indiretamente ao Grupo Salvador Caetano. As sociedades fundadoras da Fundação Salvador Caetano foram as seguintes:

- Salvador Caetano – IMVT, S.A. (atualmente denominada Toyota Caetano Portugal, S.A.);
- Transmotor – SCIVTM, S.A.;
- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Minho), S.A.;
- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Coimbra), S.A.;
- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Setúbal), S.A.;
- Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Algarve), S.A.

(estas quatro últimas sociedades foram posteriormente objeto de fusão tendo dado origem à atual Caetano Auto, S.A.)

De acordo com despacho de 13 de Fevereiro de 1995 proferido por Sua Excelência o então Primeiro-ministro Professor Doutor Aníbal Cavaco Silva, a Fundação foi declarada instituição de utilidade pública.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Fundação opera.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições legais em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei (DL) nº 158/2009, de 13 de julho republicado pelo DL nº 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. O DL nº 98/2015 de 2 de Junho alterou o DL nº 158/2009 de 13 de julho.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A Administração procedeu à avaliação da capacidade da Fundação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Fundação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra disponível para utilização, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos</u>
Equipamento administrativo	4 a 8
Espólio Museológico	5

O Espólio Museológico acima referido contempla essencialmente viaturas e autocarros que serão utilizados no projeto do "Museu Salvador Caetano dos Transportes Terrestres".

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

Em 31 de dezembro de 2021 os ativos fixos tangíveis encontravam-se totalmente amortizados.

3.3- Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 os ativos intangíveis encontravam-se totalmente amortizados.

3.4- Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Fundação com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

3.5- Imposto sobre o rendimento

Por despacho conjunto do Ministro das Finanças, António Luciano Pacheco de Sousa Franco e do Ministro do Trabalho e da Solidariedade, Eduardo Luís Barreto Ferro Rodrigues datado de 25 de Fevereiro de 1999, foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas relativamente às categorias C, E, F e G. Consequentemente, a Fundação encontra-se isenta de qualquer Imposto sobre o Rendimento.

3.6- Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.7- Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Fundação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- (i) ao custo ou custo amortizado, e
 - (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.
- (i) Ao custo ou custo amortizado**

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

Outras contas a receber

Os saldos de outras contas a receber são registrados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

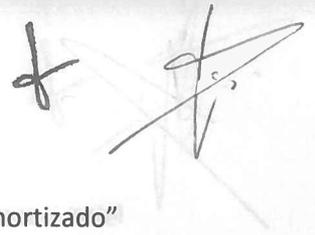
Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que incluem uma participação na sociedade Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., são registrados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registrados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados



Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os ativos financeiros classificados como “ativos financeiros detidos para negociação”, nomeadamente os investimentos financeiros em entidades cotadas em mercados regulamentados. Nas situações em que o justo valor dos investimentos em entidades não cotadas não é possível de determinar, os mesmos são registados pelo respetivo custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

São considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação os que sejam adquiridos ou incorridos, essencialmente, com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou que façam parte de uma carteira de instrumentos financeiros geridos como um todo e que apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais.

Os instrumentos financeiros derivados são, por definição, considerados ativos ou passivos financeiros detidos para negociação.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Fundação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Fundação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8- Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são registados inicialmente pelo seu justo valor na data em que são contratados. A Fundação procede à sua remensuração a justo valor a cada data de relato, sendo o correspondente ganho ou perda registado de imediato em resultados.

Um instrumento financeiro derivado com um justo valor positivo ou negativo é reconhecido como um ativo ou passivo financeiro, respetivamente, na rubrica "Instrumentos financeiros derivados".

Um instrumento financeiro derivado é apresentado como não corrente se a sua maturidade remanescente for superior a 12 meses e não for expectável a sua realização ou liquidação no prazo de 12 meses.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Fundação não tinha contratado quaisquer instrumentos financeiros derivados.

3.9- Subsídios / donativos recebidos de terceiros

Os subsídios, participações de aderentes à Fundação, donativos e outros apoios recebidos de terceiros, nomeadamente por participação em despesas de projetos, apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Fundação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos, sendo reconhecidos na rubrica da Demonstração dos resultados “Contribuições comuns”.

Os subsídios recebidos no âmbito de apoios ao investimento associados, nomeadamente, à aquisição de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

	Titulos	Valor Unit.
	26	0,87
	12 121	0,75



3.10- Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios, donativos e outros apoios atribuídos a terceiros, para atividades que se enquadram no fim da Fundação, são registados como custo na demonstração dos resultados, na rubrica de "Benefícios processados e outros" no exercício em que os mesmos são aprovados pelo Conselho de Administração, independentemente do exercício em que o desembolso venha a ser efetuado e mantidos no balanço, na rubrica de "Outras contas a pagar", enquanto não forem pagos.

3.11- Rédito

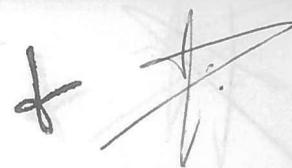
O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Fundação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido na Demonstração dos resultados em Resultados Financeiros, quando se encontra estabelecido o direito da Fundação a receber o correspondente montante.

3.12 - Especialização de exercícios

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.



3.13 - Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses).

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 detalha-se conforme se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
Depósitos à Ordem	2 275 676	2 316 241
	2 275 676	2 316 241

Relativamente a 2020, os fluxos de caixa dos investimentos financeiros ocorridos, detalha-se conforme se segue:

	Títulos	Valor Unit.	Total
Alienação de títulos			
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	26	0,87	23
Sonae Capital, SGPS, S.A.	12 121	0,75	9 127
			9 150

Relativamente ao exercício de 2021, não ocorreram fluxos de caixa de investimentos financeiros.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

31.12.2021	Equipamento Administrativo	Espólio Museológico	Total
Ativos			
Saldo Inicial	17.066	1.005.435	1.022.502
Saldo final	17.066	1.005.435	1.022.502
Depreciações acum. e perdas por Imparidade			
Saldo Inicial	17.066	1.005.435	1.022.502
Saldo final	17.066	1.005.435	1.022.502
Ativos líquidos	-	-	-

31.12.2020	Equipamento Administrativo	Espólio Museológico	Total
Ativos			
Saldo Inicial	17.066	1.005.435	1.022.502
Saldo final	17.066	1.005.435	1.022.502
Depreciações acum. e perdas por Imparidade			
Saldo Inicial	17.066	1.005.435	1.022.502
Saldo final	17.066	1.005.435	1.022.502
Ativos líquidos	-	-	-

Os ativos fixos tangíveis foram depreciados de acordo com o método das quotas constantes. A rubrica “Espólio Museológico” compreende essencialmente viaturas e autocarros que farão parte do “Museu Salvador Caetano dos Transportes Terrestres”, projeto a desenvolver no futuro.

6 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31.12.2021	Programas de Computador	Total
Ativos			
Saldo Inicial		6.148	6.148
Saldo final		6.148	6.148
Amortizações acum. e perdas por Imparidade			
Saldo Inicial		6.148	6.148
Saldo final		6.148	6.148
Ativos líquidos		-	-

	31.12.2020	Programas de Computador	Total
Ativos			
Saldo Inicial		6.148	6.148
Saldo final		6.148	6.148
Amortizações acum. e perdas por Imparidade			
Saldo Inicial		6.148	6.148
Saldo final		6.148	6.148
Ativos líquidos		-	-

7 ATIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO E OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os Ativos Financeiros Detidos para Negociação e os Outros Ativos Financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

de Fundação apresentava a seguinte composição:

Títulos	Valor Carteira 2021	Valor Carteira 2020
Ações de entidades não cotadas	26 496 517	28 496 517
Ações de entidades cotadas	106 588	73 511
Carteiras Discricionárias	390 300	349 168
Total	26 993 405	28 919 196

As ações de entidades cotadas encontram-se registadas ao Justo valor através de resultados, sendo os impactos da sua atualização registados nas rubricas da Demonstração dos resultados "Aumentos / (reduções) de Justo valor". Relativamente aos investimentos financeiros correspondentes a ações de entidades não cotadas (integralmente referente à participação de capital na Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A. em 31 de dezembro de 2021), uma vez que não foi possível determinar o respetivo justo valor à data de balanço e esta encontra-se valorizada ao custo de aquisição, foi registada neste exercício uma perda por imparidade no montante de 2.000.000 Euros, reforçando desta forma a imparidade constituída para esta participação financeira para 6.500.000 Euros. Por prudência a curto prazo, este ajustamento melhor reflete a valorização daquela participação. As carteiras discricionárias, que se referem a um conjunto diverso de títulos gerido por uma entidade financeira externa, estão enquadradas num perfil de risco "moderado" e encontram-se registados ao Justo valor através de resultados, sendo o impacto da sua atualização registado nas rubricas da Demonstração dos resultados "Aumentos / (reduções) de Justo valor".

Em 31 de dezembro de 2021 o detalhe dos Outros Ativos Financeiros da Fundação apresentava a seguinte composição:

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

Títulos	Quant.	% Detida	V. Unit. (*)	Custo de Aquisição	Imparidade Acumulada	Valor Líquido Contabilístico
Ações não Cotadas						
Grupo SC, SGPS, S.A.	24 413 756	14,89%	1,35	32 996 517	(6 500 000)	26 496 517
TOTAL				32 996 517	(6 500 000)	26 496 517

A Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A. apresentou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, um capital próprio consolidado (incluindo "Interesses não controlados" de 232.522.466 Euros) de 370.142.293 Euros, bem como um resultado consolidado líquido do exercício positivo de 9.732.769 Euros. O total de ativo consolidado daquela participada a essa data é de 1.120.426.735 Euros.

Em 31 de dezembro de 2020 o detalhe dos Investimentos Financeiros da Fundação apresentava a seguinte composição:

Títulos	Quant.	% Detida	V. Unit. (*)	Custo de Aquisição	Imparidade Acumulada	Valor Líquido Contabilístico
Ações não Cotadas						
Grupo SC, SGPS, S.A.	24 413 756	14,89%	1,35	32 996 517	(4 500 000)	28 496 517
TOTAL				32 996 517	(4 500 000)	28 496 517

A Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A. apresentou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, um capital próprio consolidado (incluindo "Interesses não controlados" de 217.135.978 Euros) de 342.412.119 Euros, bem como um resultado consolidado líquido do exercício positivo de 5.375.330 Euros. O total de ativo consolidado daquela participada a essa data é de 1.112.686.266 Euros.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o detalhe dos Ativos financeiros detidos para negociação da Fundação apresentava a seguinte composição:

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

Títulos 31.12.2021	Quant.	V. Unit. (*)	Justo Valor
Ações Cotadas			
Sonae, SGPS, S.A.	96 979	1,00	97 270
Norvalor, S.A.	10	1,90	19
PHAROL	804	0,08	60
EDP, S.A.	1 250	4,83	6 040
Futebol Clube do Porto, SAD	500	0,71	355
Banco Millenium BCP, S.A.	10 944	0,14	1 542
NOS SGPS	382	3,41	1 303
Outros Títulos			
Carteira Discrecionária Millenium			390 300
TOTAL			496 888

(*) - Valor Unitário ao Justo Valor (cotação bolsista em 31.12.2021)

Títulos 31.12.2020	Quant.	V. Unit. (*)	Justo Valor
Ações Cotadas			
Sonae, SGPS, S.A.	96 979	0,66	64 152
Norvalor, S.A.	10	1,90	19
PHAROL	804	0,12	100
EDP, S.A.	1 250	5,16	6 445
Futebol Clube do Porto, SAD	500	0,71	355
Banco Millenium BCP, S.A.	10 944	0,12	1 348
NOS SGPS	382	2,86	1 092
Outros Títulos			
Carteira Discrecionária Millenium			349 168
TOTAL			422 679

(*) - Valor Unitário ao Justo Valor (cotação bolsista em 31.12.2019)

Os quadros seguintes evidenciam os movimentos na carteira de títulos ocorridos no exercício de 2021:

Títulos	Saldo Final 31.12.2021	Imparidade	Saldo Final 31.12.2020
Outros Ativos Financeiros	26 496 517	(2 000 000)	28 496 517
Ações não Cotadas	26 496 517	(2 000 000)	28 496 517
Grupo SC, SGPS	26 496 517	(2 000 000)	28 496 517

Títulos	Saldo Final 31.12.2021	Justo Valor	Saldo Final 31.12.2020
Ativos financeiros detidos p/ negociação	496 888	74 209	422 679
Ações Cotadas	106 589	33 078	73 511
Sonae SGPS	97 270	33 118	64 152
Toyota Caetano Portugal, S.A.	0	0	0
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	0	0	0
Norvalor, S.A.	19	(0)	19
PHAROL	60	(40)	100
EDP, S.A.	6 040	(405)	6 445
Futebol Clube do Porto, SAD	355	0	355
BCP	1 542	194	1 348
Sonae Capital, SGPS, S.A.	0	0	0
NOS S.G.P.S.	1 303	211	1 092
Outros Títulos	390 300	41 132	349 168
Carteira Discrecionária Millenium	390 300	41 132	349 168
TOTAL	26 993 405	(1 925 791)	28 919 196

Os quadros seguintes evidenciam os movimentos na carteira de títulos ocorridos no exercício de 2020:

Títulos	Saldo Final 31.12.2020	Imparidade	Saldo Final 31.12.2019
Outros Ativos Financeiros	28 496 517	(1 500 000)	29 996 517
Ações não Cotadas	28 496 517	(1 500 000)	29 996 517
Grupo SC, SGPS	28 496 517	(1 500 000)	29 996 517

Títulos	Saldo Final 31.12.2020	Justo Valor	Alienações Fusões	Saldo Final 31.12.2019
Ativos financeiros detidos p/ negociação	422 679	(14 859)	9 150	446 688
Ações Cotadas	73 511	(24 037)	9 150	106 698
Sonae SGPS	64 152	(24 099)		88 251
Toyota Caetano Portugal, S.A.	0	0		0
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	0	0	23	23
Norvalor, S.A.	19	0		19
PHAROL	100	20		80
EDP, S.A.	6 445	1 615		4 830
Futebol Clube do Porto, SAD	355	40		315
BCP	1 348	(871)		2 219
Sonae Capital, SGPS, S.A.	0	0	9 127	9 127
NOS S.G.P.S.	1 092	(742)		1 834
Outros Títulos	349 168	9 177	0	339 991
Carteira Discricionária Millennium	349 168	9 177		339 991
TOTAL	28 919 196	(1 514 859)	9 150	30 443 205

As alienações das participações da Sonae Indústria, SGPS, S.A. e Sonae Capital, SGPS, S.A., geraram mais valias no montante de 7,02 € e 206,06 €, respetivamente.

As participações financeiras em Ações geraram proveitos relacionados com Dividendos recebidos (Nota 17) no montante de 5.017 Euros (4.796 Euros em 31 de dezembro de 2020).

8 DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, o saldo da rubrica do ativo corrente "Diferimentos" é composto pelo seguro do ramo multirisco do "espólio museológico" no montante de 328 Euros, para ambos os exercícios.

9 FUNDO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o capital Fundacional ascende a 124.699 Euros.

Composição do Fundo Social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Fundo Social era representado pelas dotações subscritas pelos seus fundadores conforme a seguir se indicam:



Salvador Caetano – I.M.V.T., S.A. (atualmente denominada TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, conforme escritura de 28 de dezembro de 2006)	74.820 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Minho), S.A.	7.507 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Coimbra), S.A.	4.639 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Setúbal), S.A.	5.587 Euros
Salvador Caetano – Comércio de Automóveis (Algarve), S.A.	4.414 Euros
Transmotor – S.C.I.V.T.M., S.A.	27.733 Euros

(empresas fusionadas e que deram origem à atual CAETANO AUTO, SA)

10 OUTRAS CONTAS A PAGAR

A 31 de dezembro de 2021 a rubrica de "Outras Contas a Pagar", diz respeito ao encargo contratualizado de auditoria às contas da Fundação no montante de 7.186 Euros e a participações a pagar a beneficiários no montante de 65.394 Euros, conforme detalhe incluído na Nota 18. A 31 de dezembro de 2020 a rubrica de "Outras Contas a Pagar", diz respeito ao encargo contratualizado de auditoria às contas da Fundação no montante de 7.186 Euros e a participações a pagar a beneficiários no montante de 78.107 Euros, conforme detalhe incluído na Nota 18.

11 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O saldo e as condições dos financiamentos obtidos à data de 31 de dezembro de 2021 são como se segue:

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

		2021
		Montante
Financiamento Não Corrente		
Contrato de Empréstimo - Mútuo		1 634 212
Empréstimos de Instituintes		1 000 000
Sub-Total		2 634 212
Financiamento Corrente		
Contrato de Empréstimo - Mútuo		1 089 475
Empréstimos de Instituintes		0
Sub-Total		1 089 475
Total		3 723 687

O contrato de empréstimo – mútuo, vigorará pelo prazo de 20 trimestres a partir de 28 de dezembro de 2016, sendo o período dos primeiros 4 trimestres de carência de capital. O capital em dívida vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a 3 meses acrescida de spread.

O atual plano de pagamento com esta instituição, é como se segue:

Ano / Prest	Data	Evento	Valor Líquido	Capital Vincendo	Capital	Juros	Bonificações	Cod. Encargo	Comi.	Desp.	Imp.	Cod. Seguro	Seguro
10/38	2022-03-28	VENC DE PRESTACAO	297.154,26	2 723.687,15	272.368,71	33.832,26	0,00		0,00	0,00	953,29		0,00
10/39	2022-06-28	VENC DE PRESTACAO	295.171,42	2 451.318,44	272.368,71	21.925,68	0,00		0,00	0,00	877,03		0,00
10/40	2022-09-28	VENC DE PRESTACAO	292.637,78	2 178.949,73	272.368,71	19.489,49	0,00		0,00	0,00	779,58		0,00
10/41	2022-12-28	VENC DE PRESTACAO	289.911,38	1 906.581,02	272.368,71	16.867,95	0,00		0,00	0,00	674,72		0,00
11/42	2023-03-28	VENC DE PRESTACAO	287.240,04	1 634.312,31	272.368,71	14.299,36	0,00		0,00	0,00	571,97		0,00
11/43	2023-06-28	VENC DE PRESTACAO	285.036,88	1 361.843,60	272.368,71	12.180,93	0,00		0,00	0,00	487,24		0,00
11/44	2023-09-28	VENC DE PRESTACAO	282.503,25	1 089.474,89	272.368,71	9.744,75	0,00		0,00	0,00	389,79		0,00
11/45	2023-12-28	VENC DE PRESTACAO	279.886,99	817.106,18	272.368,71	7.229,12	0,00		0,00	0,00	289,16		0,00
12/46	2024-03-28	VENC DE PRESTACAO	277.380,90	544.737,47	272.368,71	4.819,41	0,00		0,00	0,00	192,78		0,00
12/47	2024-06-28	VENC DE PRESTACAO	274.902,40	272.368,76	272.368,76	2.436,19	0,00		0,00	0,00	97,45		0,00
Total			2 861 825,30	0,00	3 723.687,15	132.825,14	0,00		0,00	0,00	5.313,01		0,00

A Fundação Salvador Caetano concedeu à respetiva instituição financeira o penhor de valores mobiliários correspondentes a ações da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., nomeadamente a 12.140.000 ações com valor nominal de 0,40 (quarenta cêntimos) cada ação.

Os empréstimos de Instituintes detalham-se da seguinte forma:

- não corrente, à GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A., no valor de 1.000.000 Euros,

Relativamente a este empréstimo não corrente, não se encontra definido um plano de reembolso nem vence juros, sendo que o mesmo não é exigível antes de 01/01/2023, conforme acordado entre as entidades, pelo que, atendendo a que não existe intenção da Fundação de reembolsar antes daquela data, foi classificado como passivos não corrente.

O saldo e as condições dos financiamentos obtidos à data de 31 de dezembro de 2020 são como se segue:

	2020
	Montante
Financiamento Não Corrente	
Contrato de Empréstimo - Mútuo	1 696 502
Empréstimos de Instituintes	2 986 557
Sub-Total	4 683 059
Financiamento Corrente	
Contrato de Empréstimo - Mútuo	1 215 000
Empréstimos de Instituintes	0
Sub-Total	1 215 000
Total	5 898 059

O contrato de empréstimo – mútuo, vigorará pelo prazo de 20 trimestres a partir de 28 de dezembro de 2016, sendo o período dos primeiros 4 trimestres de carência de capital. O capital em dívida vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a 3 meses acrescida de spread. A Fundação Salvador Caetano concedeu à respetiva instituição financeira o penhor de valores mobiliários correspondentes a ações da Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., nomeadamente a 12.140.000 ações com valor nominal de 0,40 (quarenta cêntimos) cada ação.

Os empréstimos de Instituintes detalham-se da seguinte forma:

- não corrente, à GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A., no valor de 2.368.871 Euros,

- não corrente, à CAETANO AUTO, S.A., no valor de 617.686 Euros,

À data de 31/12/2020 não havia expectativa a curto prazo de reembolso dos empréstimos às instituintes, no entanto, durante o exercício de 2021, entendeu-se por acordo entre as partes proceder ao reembolso de 617.686 Euros e de 1.368.871 Euros, para a Caetano Auto, S.A. e Grupo Salvador Caetano, SGPS, S.A., respetivamente.

12 CONTRIBUIÇÕES COMUNS

As contribuições comuns auferidas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são detalhadas da seguinte forma:

	31.12.2021	31.12.2020
Contribuição de Adesão	28 459	0
Subvenção Anual	600 000	600 000
Contribuição Mensal	2 013 233	1 850 321
	2 641 692	2 450 321

13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Trabalhos Especializados	7 263	7 322
Rendas e Alugueres	249	505
Comunicação	0	0
Seguros	413	413
Contencioso e Notariado	205	0
Outros Serviços e Fornecimentos	1 414	1 106
	9 543	9 346

14 BENEFÍCIOS PROCESSADOS E OUTROS

A rubrica, “Benefícios processados e outros” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Plano Complementar Proteção Médica	613 024	569 522
Subsídios Familiares	20 545	22 337
Subs. Estudo Filhos de Colaboradores Falecidos	1 850	2 200
Prémios Escolares	11 175	10 150
Subsídio de Estudo	5 971	29 157
Inatel	2 430	2 690
Outros Benefícios Concedidos	0	0
TOTAL	654 995	636 056

15 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica “Outros rendimentos e ganhos” nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Ganhos provenientes da alienação de inst. financeiros		
Ações	-	213
Outros Rendimentos e Ganhos	337 659	47 232
	337 659	47 445

Em 2020, as alienações das participações da Sonae Indústria, SGPS, S.A. e Sonae Capital, SGPS, S.A., geraram mais valias no montante de 7,02 € e 206,06 €, respetivamente.

O montante recebido de 127.570 Euros e de 210.089 refere-se à recuperação de créditos junto da Cociga, Construções Civis de Gaia, S.A. e Simoga, Sociedade Imobiliária de Gaia, S.A., respetivamente. Esta recuperação decorre da compra, em 2019, das dívidas da referida empresa, por meio de um contrato de cessão de créditos com o Banco Santander.

16 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é conforme se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Impostos	1 439	4 610
Quotizações	500	500
	1 939	5 110

17 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos e gastos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são detalhados conforme se segue:

	31.12.2021	31.12.2020
Dividendos (Nota 7)	5 017	4 796
Encargos Bancários	(108 001)	(105 167)
	(102 984)	(100 371)
Rendas e Aluguers	249	52
Comunicação	0	0
Contenciosos e arbitragem	705	0
Outros Serviços e Fornecimentos	1 414	1 105
	9 543	9 349

18 PARTES RELACIONADAS

O detalhe dos saldos e transações entre a Fundação Salvador Caetano e as entidades relacionadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, é resumido como se segue:

2021	Balanço			Transações				
	Contas a Receber	Financ.tos	Fornec.	Contas a Pagar	Contrib. Comuns	Contrib. Adesão	Subvenção Anual	Forn. Serv. Externos
AMORIM BRITO & SARDINHA, LDA	69			0	1 144			
AUTO PARTNER-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	0			0	0			
CAETANO ACTIVE SUL, LDA	0			0	2 238			
CAETANO AERONAUTIC, S.A.	3 188			1 222	43 763			
CAETANO AUTO, S.A.	29 796	0	0	13 822	382 648			
CAETANO BAVIERA - COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, S.A.	21 416			8 900	291 143			
CAETANO CITY E ACTIVE NORTE, S.A. - CITROEN	539			0	7 409			
CAETANO CITY E ACTIVE NORTE, S.A. - SEAT	0			0	0			
CAETANO COLISÃO NORTE, S.A.	0			0	0			
CAETANO COMPONENTS, S.A.	0			0	0			
CAETANO DRIVE, SPORT E URBAN, S.A.	4 877			1 544	66 038			
CAETANO ENERGY, SA	2 645			299	28 741			
CAETANO FÓRMULA, S.A.	5 372			1 641	62 507			
CAETANO MOTORS, S.A.	4 449			1 141	54 696			
CAETANO PARTS, LDA	2 301			1 150	27 066			
CAETANO POWER, S.A.	3 798			4 033	50 400			
CAETANO RENTING, S.A.	709			21	9 925			
CAETANO RETAIL SGPS, S.A.	2 631			871	33 442			
CAETANO STAR SUL, S.A.	2 467			942	30 621			
CAETANO TECHNIK E SQUADRA, S.A.	1 493			480	20 445			
CAETANO BUS - FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS, S.A.	16 927			8 139	239 174			
CAETSU PUBLICIDADE, S.A.	0			1 968	48 722			
CARPLUS, S.A.	2 467			1 794	27 066			
COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, S.A.	285			0	4 419			
ENP - ENERGIAS RENOVÁVEIS PORTUGAL, S.A.	0			0	0			
GAMOBAR, S.A.	11 826			1 701	71 824			
GUERIN, S.A.	34 228			0	0			
GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS	0	1 000 000		0	0			
HYUNDAI PORTUGAL, SA.	2 312			887	32 653			
LUSILECTRA-VEICULOS E EQUIPAMENTOS, S.A.	34 268			664	34 268			
MDS AUTO, S.A.	0			0	0			
MOVICARGO SERVIÇOS ADUANEIROS, LDA.	290			102	3 558			
PORTIANGA, S.A.	3 055			729	42 495			249
RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO S.A.	8 610		-148	2 642	117 267			0
SIMOGA-SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DE GAIA, S.A.	37			0	0			
SOZO PORTUGAL S.A.	1 813			955	14 485			
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.	621 036		31	9 749	265 077		600 000	109
VAS ÁFRICA, S.A.	0			0	0			
TOTAL	822 904	1 000 000	-118	65 394	2 013 233	0	600 000	358

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

2020	Balança			Transações				
	Contas a Receber	Financ.tos	Fornec.	Contas a Pagar	Contrib. Comuns	Contrib. Adesão	Subvenção Anual	Forn. Serv. Externos
AMORIM BRITO & SARDINHA, LDA	132			0	676			
AUTO PARTNER-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	0			0	0			
CAETANO ACTIVE SUL, LDA	621			56	4 711			
CAETANO AERONAUTIC, S.A.	7 238			1 249	51 112			
CAETANO AUTO, S.A.	28 483	617 686	0	31 526	368 333			
CAETANO BAVIERA - COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, S.A.	21 648			5 900	296 104			
CAETANO CITY E ACTIVE NORTE, S.A. - CITROEN	454			222	6 710			
CAETANO CITY E ACTIVE NORTE, S.A. - SEAT	0			0	0			
CAETANO COLISÃO NORTE, S.A.	0			0	0			
CAETANO COMPONENTS, S.A.	0			0	0			
CAETANO DRIVE, SPORT E URBAN, S.A.	4 628			1 344	64 040			
CAETANO ENERGY, SA	2 081			175	27 572			
SOZO PORTUGAL S.A.	704			403	6 827			
CAETANO FÓRMULA, S.A.	4 409			1 483	63 620			
CAETANO MOTORS , S.A.	3 916			1 487	56 276			
CAETANO PARTS, LDA	1 878			828	23 421			
CAETANO POWER, S.A.	3 820			1 623	52 215			
CAETANO RENTING, S.A.	1 418			109	9 494			
CAETANO RETAIL SGPS, S.A.	2 244			803	30 070			
CAETANO STAR SUL, S.A.	1 815			323	22 142			
CAETANO TECHNIK E SQUADRA, S.A.	1 709			766	22 580			
CAETANOBUS - FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS, S.A.	18 763			10 713	235 266			
CAETSU PUBLICIDADE, S.A.	-3 395			1 636	41 939			
CARPLUS, S.A.	1 581			736	21 770			
COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, S.A.	3 950			32	3 950			
ENP - ENERGIAS RENOVÁVEIS PORTUGAL, S.A.	0			0	0			
GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS	0	2 368 871		0	0			
LUSILECTRA-VEICULOS E EQUIPAMENTOS, S.A.	28 925			992	28 925			
MDS AUTO, S.A.	0			0	0			
MOVICARGO SERVIÇOS ADUANEIROS, LDA.	334			147	3 467			
HYUNDAI PORTUGAL, SA.	2 221			90	28 710			
PORTIANGA, S.A.	3 037			1 342	36 977			
RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO S.A.	8 467		-148	4 473	109 238			-148
SIMOGA-SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DE GAIA, S.A.	37			0	0			
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.	637 941		22	9 648	234 175		600 000	22
VAS ÁFRICA, S.A.	0			0	0			
TOTAL	789 059	2 986 557	-127	78 107	1 850 321	0	600 000	-127

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

À data do presente relatório, a Fundação Salvador Caetano não sentiu efeitos significativos derivados do conflito armado entre a Ucrânia e Rússia.

- As transações entre as entidades relacionadas decorrem dentro da normal regularidade,

- Apesar da exposição ao mercado da carteira de títulos cotados, entendemos que dado o seu valor e a sua diversidade de negócio, não acarreta uma adicional preocupação que coloque em causa a continuidade da sua atividade,

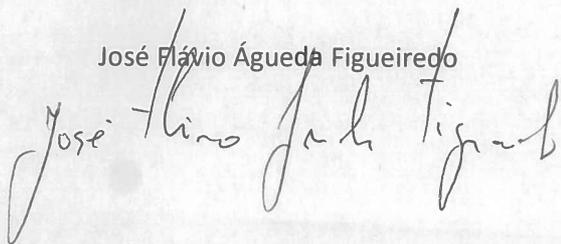
- A Administração da Fundação Salvador Caetano não antecipa qualquer constrangimento que coloque em causa a continuidade das operações.

FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO

Não existem outros assuntos e/ou acontecimentos relevantes, de qualquer natureza, posteriores a 31 de dezembro de 2021, não incluídos ou divulgados nas demonstrações financeiras anexas.

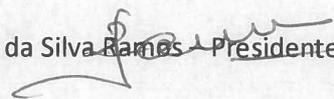
O Contabilista Certificado

José Flávio Águeda Figueiredo



O Conselho de Administração

José Reis da Silva Ramos - Presidente



Salvador Acácio Martins Caetano - *Obito 10.06.2022*

Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

